

ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO COMO FATOR DE RISCO À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA – RJ.

Solciaray Cardoso Soares Estefan de Paula – IFFluminense – solsoaares@gmail.com
Amanda Bastos da Silva– IFFluminense –amanda.silva@iff.edu.br
Walmir Coutinho de Oliveira– IFFluminense – walmircoutinhodeoliveira@gmail.com
Sheler Martins de Souza– IFFluminense - shelerufop@yahoo.com.br
Kátia Yuri Fausta Kawase – IFFluminense - katia.kawase@iff.edu.br
Lígia Portugal Gomes Rebello – IFFluminense- lpgomes@iff.edu.br

A água pode funcionar como veículo de transmissão de micro-organismos patogênicos e de inúmeras enfermidades. Uma vez imprópria para o consumo humano pode acarretar em impacto negativo na saúde pública. Considerando a população da cidade de Bom Jesus do Itabapoana - RJ que enfrenta problemática da atual seca, o trabalho teve por objetivo colaborar na promoção e proteção da saúde, por meio da garantia da qualidade da água consumida no município. Deste modo, foram coletadas amostras de água tratada em pontos de grande rotatividade de pessoas, a fim de realizar análises microbiológicas e, em posse dos resultados, planejar estratégias de correção dos possíveis problemas e irregularidades, visando obter água potável e, de qualidade para o consumo humano. No período de Junho a Outubro de 2015 foram coletadas 30 amostras, em seis pontos de grande fluxo de pessoas (escolas, creche, posto de saúde) selecionados com base na análise do sistema de distribuição de água da Companhia Estadual de Água e Esgotos (CEDAE). As coletas foram realizadas nos cavaletes de chegada da água tratada pela CEDAE e, em torneiras dos refeitórios ou cozinhas dos locais descritos, em seguida levadas ao Laboratório de Microbiologia de Alimentos e Água do IFFluminense- *campus* Bom Jesus do Itabapoana-RJ onde, análises microbiológicas preconizadas na Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde, foram realizadas seguindo a metodologia proposta pelo Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA, 1995). Todas as amostras provenientes de cavaletes (50 %) estavam de acordo com os padrões estabelecidos na legislação para água de consumo humano. Entretanto, das amostras coletadas em torneiras dos refeitórios ou cozinhas, 46,7 % estavam em desacordo com a legislação vigente, que preconiza a ausência de Coliformes Totais e Termotolerantes na água para consumo humano. Os resultados demonstraram irregularidades internas nos locais de coleta, uma vez que, a água da rede chegava potável ao estabelecimento e, durante o armazenamento tornava-se imprópria ao consumo humano. Neste contexto, fez-se necessário detectar a fonte de contaminação, alertar os órgãos competentes para que fossem planejadas e efetuadas as devidas providências, bem como instruir a população a respeito de medidas a serem tomadas a fim de melhorar a qualidade da água que é consumida no município de Bom Jesus do Itabapoana - RJ.

Palavras-chave: Saúde Pública, Análises Microbiológicas, Água Potável.